

DEPENDÊNCIA QUÍMICA E TRABALHO VOLUNTÁRIO: AJUDA AO OUTRO OU CONTINUAÇÃO DA REABILITAÇÃO?

Orientadora: ANGONESE, Amanda Saraiva

Pesquisadora: KOCH, Pâmela

Curso: Psicologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Poucas pessoas estão dispostas a se doar frente a uma realidade já vivenciada, principalmente quando este é um fato doloroso de se lembrar. Assim, com o presente estudo, objetivou-se entender os motivos que levam um ex-usuário de drogas a se voluntariar em uma comunidade terapêutica. Buscou-se, também, verificar quais são as dificuldades encontradas pelo trabalhador voluntário, os sentimentos de valorização e desvalorização e as suas emoções frente ao trabalho voluntário. Foram entrevistadas cinco pessoas do gênero masculino, ex usuários de drogas ilícitas, que estavam trabalhando em uma comunidade terapêutica voluntariamente. Metodologicamente, foi utilizada a pesquisa qualitativa com análise de conteúdo, tendo como instrumento para a coleta de dados uma entrevista semiestruturada. A partir da análise dos relatos dos participantes, pode-se perceber que a sua motivação está em ajudar o outro, porém, ao mesmo tempo, percebeu-se, também, como o voluntariado é visto pelos entrevistados como mais uma forma de continuar o seu próprio tratamento. Nos resultados, destacaram-se, ainda, a espiritualidade e o reconhecimento dos outros como formas de influência para os voluntários continuarem o seu trabalho, visto que as principais dificuldades encontradas por esses trabalhadores estão ligadas aos relacionamentos interpessoais e ao fato de lidar com os próprios sentimentos frente ao outro nesse momento de ajuda e entrega ao próximo e, ao mesmo tempo, de lembranças de suas próprias histórias. Palavras-chave: Dependência química. Trabalho voluntário. Comunidades terapêuticas.

pame_koch@hotmail.com

amanda.angonese@unoesc.edu.br